

USP sai na frente e contrata cientistas

O estado de São Paulo montou um projeto próprio para atrair cientistas estrangeiros. A Secretaria de Ciência e Tecnologia recebe amanhã estudos preparados por dezoito entidades identificando os pesquisadores pretendidos e os projetos nos quais eles se encaixariam.

Fazem parte do programa

USP, Unesp e Unicamp, institutos de pesquisa estaduais e alguns federais sediados em São Paulo. Caberá à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado (Fapesp) avaliar os projetos e à Assessoria de Assuntos Internacionais os contatos no exterior.

"Queremos montar uma comissão conjunta com gente da secretaria, da assessoria e da Fapesp para agilizar o processo", conta o reitor da USP, Roberto Leal Lobo. "Assim poderemos definir até abril a lista de cientistas que serão con-

tratados". O governo oferecerá aos pesquisadores uma bolsa de dois anos de duração — cujo valor deve ser de US\$ 3 mil mensais.

A USP saiu na frente, e já trouxe dois cientistas da Comunidade de Estados Independentes: G. Surdutovich, que está trabalhando no Instituto de Física de São Carlos nas áreas de ótica e física atômica, e Dmitri Gitman, físico teórico, para o Instituto de Física de São Paulo. Os dois têm seus salários custeados pela própria universidade.